

Via Expressa segue com elevadores abandonados

O poço onde seria instalado os equipamentos serve de abrigo para moradores de rua e muito lixo está acumulado no local, além da água de chuva

POLIANAANTUNES
REPORTER

Seis anos após a Via Expressa Baía de Todos os Santos ter sido oficialmente inaugurada, os modernos elevadores de acesso as passarelas da Via Expressa, prometidos desde o início da obra, estão longe de melhorar o acesso da população local. Hoje, o recurso que garantiria a acessibilidade de pessoas com dificuldade de locomoção segue pendente. O poço, onde deveria ter sido instalado os equipamentos, tornou-se abrigo de moradores de rua, lixo se acumula e a água de chuva fica retida, invariavelmente.

A via é uma das maiores obras de mobilidade urbana entregues pelo governo baiano em Salvador, porém ainda apresenta problemas pontuais, como a não instalação de elevadores hidráulicos para portadores de necessidades especiais, com capacidade para transportar de 8 a 10 pessoas. Os equipamentos, deveriam estar instalados em passarelas localizadas na Av. Heitor Dias, na Barros Reis e na Estrada da Rainha.

A reportagem da Tribu-

na da Bahia constatou que os moradores da região e passantes, estão revoltados com a degradação dos equipamentos e o descaso dos órgãos públicos. Quem caminha pela passarela diariamente afirma que não há nenhum operário, dos órgãos competentes, no local. Além disso, grande parte da estrutura do elevador já se encontra enferrujada.

A Estudante Larissa Alves, 24 anos, conta que precisa passar pelo local todos os dias, para ter acesso ao ônibus que vai para sua faculdade. "Isso aqui é uma vergonha. Essas obras servem apenas para enganarem a gente. As pessoas com deficiência física ainda são piores, têm a maior dificuldade", reclamou, a estudante que mora na região. Além do acúmulo de lixo, os poços dos elevadores têm servido como

abrigo para moradores de rua e, muitas vezes, esconderijo para assaltantes. Quem passa por lá consegue ver roupas, mochilas, garrafas e outros objetos. "Além de todo descaso, ainda tenho medo de ser assaltada. Não tem nenhuma segurança. Os moradores de rua fazem abrigos e vivem por aqui", ressaltou Larissa.

A estudante explica, ainda, que sempre encontra



Foto: Reginaldo Ipê

ABRIGO

Moradores de rua residem no poço que espera os equipamentos dos elevadores

com pessoas cadeirantes tentando se locomover pelo local. "Cadeirantes se esforçando para conseguir subir essa passarela inclinada. Eles sempre precisam vir pedir ajuda para alguém. Esse elevador aí não vai sair é nunca. Enquanto isso, a gente vai dando apoio como pode para quem precisa", disse.

Por meio de sua asses-

soria, a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Bahia (Conder), órgão vinculado à Secretaria estadual de Desenvolvimento Urbano (Sedur), informou que, com intermediação do Ministério Público da Bahia, foram realizadas reuniões entre o Governo do Estado (CONDER) e a Prefeitura Municipal, com o objetivo de solucionar a questão do fun-

cionamento dos elevadores.

"Desde o final de 2015, todas as informações solicitadas acerca da infraestrutura instalada nos oito elevadores existentes nas quatro passarelas, bem como normas de uso e operação dos mesmos, foram fornecidas à Administração Municipal", afirmou o comunicado.

A nota diz, ainda, que

ESTÉTICA

Profissionais de odontologia também atuam na área

CLEUSA DUARTE
REPORTER

A odontologia está expandindo em intensa velocidade. Antes, ela era ligada apenas a tratamentos odontológicos, mas agora com as evoluções na área, ela caminha lado a lado com a estética, não se restringindo apenas aos dentes, mas tratando o paciente em relação à saúde e o bem-estar geral. A estética orofacial, (também conhecida como harmonização orofacial), tornou-se uma das realidades em relação à estética no consultório dos dentistas que passaram por uma capacitação, deixando-os aptos para que eles possam tornar os traços da face mais equilibrados sem interferir nas funções básicas da cavidade oral. Um Congresso Internacional será realizado em abril de 2020, em São Paulo apresentando as novidades do setor.

Atualmente muitas pessoas desejam e buscam, além de um sorriso bonito ter um rosto mais harmônico, e a

harmonização orofacial tem essa função. De acordo com Marcos André Matos de Oliveira, especialista em cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, especialista em implantodontia, mestre em Estomatologia, doutor em Imunologia e professor de pós graduação em harmonização orofacial em implantodontia no Instituto

Agenor Paiva de Pós Graduação (Iappem), sócio fundador e diretor da Sociedade Brasileira de Toxina Botulílica e Implantes faciais, além de Conselheiro Regional de Odontologia (SBTI) "a harmonização orofacial é uma parte da odontologia que se encarrega de fazer a harmonia e o restabelecimento das funções orais, tanto mastigatória como respiratória, por meio da remodelagem óssea, correção da postura dos músculos faciais e correção da respiração, o profissional consegue proporcionar harmonia dental e funcional, além do rejuvenescimento facial."

Os objetivos dessa especialidade odontológica junto com a estética são a Restauração da mastigação; diminuir as dores de cabeça e na articulação da mandíbula; estimular a respiração pelo nariz; melhorar as alergias e a apneia do sono; corrigir a mordida e a posição dos dentes; aumentar o sucesso da colocação de implantes.

Existem inúmeras técnicas que podem ser utilizadas nessa área além da harmonização orofacial, entre eles, alguns procedimentos buscam a estética e recuperação da juventude, já outros, aprimorar algumas funções básicas que foram perdidas ao longo do tempo.

Alguns métodos utilizados são: aplicação de toxina botulínica, o famoso botox, é uma neurotoxina utilizada em casos de assime-



Foto: Divulgação

EVENTO

Os cirurgiões Marcos André e João Macedo já organizam o próximo Congresso

tria facial, rangimento ou apertamento dos dentes, dores de cabeça que são causadas por tensão e eliminação de rugas. Essa técnica pode ser aplicada em pessoas que mostram muito a gengiva ao sorrir.

Fios de dermosustentação e preenchimento com ácido hialurônico, essas duas técnicas sustentam melhor o preenchimento e sustentação de partes do rosto, melhoram a estética orofacial e promovem a simetria da face. Já o ácido hialurônico, é uma substância produzida pelo nosso próprio corpo, então não causa quaisquer problemas.

Bichectomia é uma cirurgia simples em que a recuperação é rápida. Ela é responsável pela retirada de

acúmulos de gordura que são localizados embaixo da maçã do nosso rosto. Esse procedimento é indicado para pessoas que mordem as bochechas ao dormir, além de deixar o rosto mais alongado e dar efeito de blush.

A harmonização orofacial está em alta e, agora também pode ser encontrada em clínicas odontológicas. Ela proporciona um equilíbrio entre a relação estética e funcional tanto do sorriso, quanto do rosto do paciente. É um procedimento que corrige a assimetria e melhora as proporções faciais, garantindo um aspecto rejuvenescido da região. Além de cuidar do bem-estar e saúde, também aumenta a autoestima do paciente.

Mas antes do procedimento ser realizado, o cirurgião dentista faz uma avaliação das estruturas do rosto, do sorriso, das arcadas dentárias e também das principais queixas do paciente. Sendo assim, com todas essas informações, o dentista consegue propor ao paciente um plano mais personalizado que engloba tratamentos dentários e faciais, proporcionando mais comodidade à pessoa em questão.

Apesar da toxina botulínica ser a substância mais usada na harmonização orofacial, ela não é a única alternativa de utilização, já que também podem ser utilizados ácido hialurônico, biostimuladores, plasma rico em plaquetas, fios de sustentação e fios PDO (fios de Polidioxina).

PROJETO

Meninas na Ciência já tem vencedoras

O Projeto Meninas na Ciência de Dados, inaugurado no início de 2019, é coordenado pela Professora Doutora em engenharia química Karla Esquerre da Universidade Federal da Bahia. Possui uma missão de desenvolver o pensamento computacional e estatístico em jovens meninas de Salvador. As escolas participantes deste projeto são: Henriqueta Martins Catharino; Evaristo da Veiga; Mário Costa Neto, Cidade de Jequié e Ypiranga.

O público alvo deste projeto são alunas do 6º ao 9º ano dessas escolas públicas, foram selecionadas 27 para serem alunas bolsistas. Estas participam de atividades realizadas semanalmente na Escola Politécnica, incluindo dinâmicas para a compreensão do conceito de moda, média e média metrologia, análise e construção gráfica, criação de uma mini-estação meteorológica, programação de jogos, entre outros.

Um dos princípios do projeto é desmistificar a visão de que a área de exatas é difícil, para que assim, essas meninas possam se ver como cientistas, visto que mulheres ainda são minoria nesta área. Por isso, essas 27 alunas selecionadas, divididas em grupos, desenvolveram projetos científicos que foram apresentados no Encontro de Jovens Cientistas da UFBA (22 a 25 de out). Três destes receberam premiação honrosa, os temas foram: inclusão na mobilidade urbana; estratégias para redução do desperdício de alimentos; pesquisa qualitativa sobre a LGBTFobia nos Bairros de Ondina e Rio Vermelho.

Além desta atividade, o Colégio Estadual Henriqueta, o Colégio Estadual Evaristo, o Colégio Estadual Ypiranga e a Escola Municipal Cidade de Jequié realizaram Feiras de Ciências com apoio do Projeto. Durante esses momentos houveram projetos com temas diversos, tais como Cálculo de consumo elétrico residencial; valorização da biblioteca; criação de sabonetes sustentáveis; conhecimento sobre a etnomatemática; pesquisa sobre LGBTFobia; entre outros. Entre tantos trabalhos bem produzidos foram selecionados alguns premiados nas categorias de 1º, 2º, 3º lugar e menção honrosa.

De modo a premiar as meninas que fizeram suas apresentações no Encontro de Jovens Cientista e os melhores trabalhos das Feiras de Ciências, o Projeto Meninas na Ciência de Dados reservou o Espaço Itaú de Cinema - Glauber Rocha.

ESTRADA DO COCO

Moradores protestam contra aumento de pedágio

POR G1 BA

Um grupo de moradores interditou um trecho da BA-099, conhecida como Estrada do Coco, na altura da praça de pedágio, que fica em Camaçari, região metropolitana de Salvador, na tarde deste domingo (24). Por conta do ato, o trânsito na região ficou bastante lento.

O protesto ocorreu no sentido Salvador e, de acordo com um morador, foi motivado pelo aumento do valor do pedágio, além da suspensão da isenção das taxas para moradores e do fechamento de um retorno na região.

Por volta das 15h, os moradores fizeram duas barreiras na via: na primeira, manifestantes foram para o meio da rua,

fecharam a BA-099 e liberavam a passagem de um carro por vez. Na segunda barreira, já mais próxima da praça de pedágio, objetos em chamas foram colocados na via, impedindo a passagem dos veículos.

Os motoristas, quando chegam no segundo bloqueio, precisam desviar por uma estrada interna, que leva a um trecho mais a frente da BA-099, ainda antes do pedágio.

No domingo (17) da última semana, uma manifestação pelo mesmo motivo já havia sido realizada na região. Na sexta-feira (22), outro protesto contra o reajuste na tarifa do pedágio, suspensão da isenção das taxas para moradores e o fechamento de um retorno na região foi realizado.



LENTIDÃO

O protesto provocou engarrafamento perto da região do pedágio